

Espaço Europe Direct

Comissão leva a sua política de Inovação à Web Summit em Lisboa

Desde o início do seu mandato, a Comissão Juncker tem trabalhado arduamente para dar aos muitos empresários inovadores da Europa todas as possibilidades de se tornarem empresas líderes mundiais. Neste contexto, os Comissários Margrethe Vestager, Tibor Navracscies, Carlos Moedas e Julian King participam na Web Summit, uma das maiores conferências sobre tecnologia do mundo a decorrer em Lisboa de 6 a 9 de novembro. Na noite de segunda-feira, às 19h40, a Comissária Margrethe Vestager deu uma entrevista no palco principal sobre fair play e alta tecnologia. Na terça-feira de manhã, os Comissários

Margrethe Vestager e Carlos Moedas encontram-se no stand #InvestEU para promover o Prémio Mulheres Inovadoras da UE, atribuído anualmente a quatro mulheres excecionais, em 8 de março. Os Comissários participam igualmente numa conversa Facebook Live sobre mulheres investidores às 09h00. Em seguida, às 10h20, o Comissário Carlos Moedas atribuirá o Prémio iCapital 2017 - Prémio Capital Europeia da Inovação, no valor de 1 milhão de euros, para o qual foram pré-selecionadas dez cidades. Às 11h30, o Comissário Julian King intervirá num painel sobre a criação de colaboração em matéria de (ciber) segurança. Em paralelo, a Comissária

Margrethe Vestager profere um discurso sobre a forma como a UE protege a concorrência. Às 13h30, o Comissário Tibor Navracscies participa no debate do painel «No one left behind: The skills your children need to know». Na manhã de quarta-feira, às 10h45, o Comissário Carlos Moedas fará um discurso sobre os custos e benefícios da investigação financiada por fundos públicos. Durante a Web Summit, os Comissários terão a oportunidade de apresentar e discutir as iniciativas da Comissão de apoio aos inovadores, incluindo o Plano Juncker, a Iniciativa «Start-up e Scale-up» e o financiamento à investigação orientada para a inovação e de vanguarda.

Todas as novidades
WebSUMMIT
em:
<https://websummit.com/>

web
summit

Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização

A Comissão publicou o seu relatório sobre o desempenho do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização (FEG) em 2015 e 2016, que reafirma o papel do Fundo enquanto iniciativa emblemática de solidariedade europeia dentro dos limites do seu estabelecimento e disponibilidades orçamentais, tendo ajudado quase 19 500 trabalhadores a adaptarem-se às mudanças nos padrões do comércio internacional e às consequências da crise económica e financeira nesse período. Marianne Thyssen, Comissária Europeia do Emprego, Assuntos Sociais, Competências e Mobilidade dos Trabalhadores, declarou: «Os resultados 'hoje' apresentados demonstram o valor acrescentado do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização na ajuda aos trabalhadores despedidos com dificuldades em encontrar um novo emprego.

A assistência prestada pelo FEG, no valor de 70 milhões EUR, deu os seus frutos: em 2015 e 2016, 9 072 trabalhadores assistidos encontraram um novo emprego

apesar da difícil situação do mercado de trabalho que enfrentaram.

O facto de o Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização celebrar este ano o seu décimo aniversário vem comprovar a solidariedade europeia para com os trabalhadores vítimas de despedimentos coletivos motivados pela globalização ou pela crise.» 9 072 trabalhadores, ou quase metade dos trabalhadores que participaram nas medidas do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização, encontraram novos empregos ou passaram a trabalhar por conta própria um ano depois, no final do período de aplicação das medidas. Outras 645 pessoas prosseguiram nesse período estudos ou ações de formação destinados a melhorar as suas perspetivas de emprego. Os Estados-Membros também deram conta de que a situação pessoal, a empregabilidade e da autoconfiança dos trabalhadores em causa, aumentaram consideravelmente graças à assistência e aos serviços do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização. Este foi o caso mesmo para aqueles que não encontraram um novo trabalho imediatamente após o termo das medidas.

Estes resultados positivos são encorajadores, nomeadamente tendo em conta o difícil contexto em que foram alcançados. A situação do mercado de trabalho em alguns Estados-Membros foi particularmente difícil durante o período abrangido pelo relatório. Ocorreram despedimentos coletivos em territórios que já acusavam

taxas de desemprego acima da média. Muitos dos trabalhadores apoiados eram pouco qualificados ou tinham outras desvantagens enquanto candidatos a emprego. Isto demonstra, uma vez mais, que o financiamento da UE pode fazer a diferença, como o do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização, em especial para as pessoas mais vulneráveis nas nossas sociedades.

Acompanhe tudo em:
<http://ec.europa.eu/feg>

Plano de Investimento para a Europa

concurso
Fotografia

...📷...

Encontra a marca da
UE na tua Região

Data limite para envio de trabalhos:
10 NOVEMBRO 2017

Prémios:
1º Classificado - Tablet
2º Classificado - Telemóvel
3º Classificado - Mp4

Consulta Regulamento em:
<https://www.investeu.eu>



**Tem a ver com a Europa
Tem a ver Consigo**



cofinanciado por:



www.europe-direct-aveiro.aveva.eu